

A handwritten signature in black ink is located in the top right corner. Below the signature is a circular stamp, partially obscured, with the word "Deixe" visible at the bottom.

ACTA N.º 1/2010

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril, do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto um – Informações a prestar pelo Presidente da Junta de Freguesia; ponto dois – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, relativos ao ano económico de dois mil e nove; ponto três – Apreciação do Inventário relativo ao ano económico de dois mil e nove; ponto quatro – Outros assuntos. -----

----- Deu-se início à reunião com a chamada dos membros da Assembleia, constatando-se a presença de todos os referidos membros. -----

----- Foi aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Carlos Manuel França Santos, com a apreciação e votação da acta referente à anterior sessão, sendo esta aprovada com seis votos a favor e uma abstenção. À semelhança de outras sessões, foi guardado um minuto de silêncio pelos cidadãos desta Freguesia, falecidos desde a última Assembleia. -----

----- No que respeita ao ponto um da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta, Senhor Carlos Xavier, informou os presentes acerca dos trabalhos que têm vindo a ser realizados pela mesma, a saber: limpeza e manutenção das ruas da aldeia e bairros envolventes; arranjo e alargamento de caminhos, nomeadamente, o caminho da Teixugueira, do Salgueiro, de Nabelhos, da Finteira, este com algumas dificuldades devido às suas dimensões, o caminho entre a sucata e o modelo, caminho entre o Papeiro e a Resinorte, e no Bairro Dili; plantação de dez oliveiras e três árvores, estas na estrada das Alminhas; arranjo do chafariz; limpeza dos passeios do S. Bernardino I; colocação de placares de informação nos Bairros de S. Bernardino I e II, Dili e no centro da aldeia. Continua, no entanto, um quarto placar por colocar. Para finalizar, o Presidente da Junta afirmou que a equipa continuará a trabalhar no sentido de melhorar o bem-estar da Freguesia. -----

----- Ainda no referente a este ponto, a Senhora Dona Manuela Rodrigues pediu a palavra, pedindo esclarecimento sobre a manutenção das árvores da aldeia, pois a seu ver, a poda das mesmas terá sido exagerada, retirando a sombra que as mesmas faziam, especificando o recreio da escola primária como exemplo. O Presidente da Junta esclareceu que, a poda das árvores foi feita pela AFAC, a empresa especializada na área e que levou a cabo o mesmo serviço para a Câmara Municipal. Acrescentou ainda que as árvores estão a causar bastantes prejuízos em passeios e pavimentos, além de causarem reacções alérgicas nas crianças que frequentam a escola primária e o jardim-de-infância. -----

----- Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Junta, o qual explicou detalhadamente o documento em análise, no que respeita a receitas e despesas da Junta no ano económico de dois mil e

nove. Após uma reflexão e esclarecidas todas as parcelas, os elementos de prestação de contas elencados no anexo um à resolução número 4/2001, da 2.ª secção do Tribunal de Contas, encontram-se integralmente elaborados, tendo sido presentes a esta reunião, foram aprovados com cinco votos a favor e duas abstenções. Os mesmos encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta para quando e para tal forem solicitados. ----

----- Já no referente ao ponto três da ordem de trabalhos, foi apresentado o inventário, referente ao mesmo ano económico. Desta forma, foi feita pelos presentes, uma análise do mesmo, incidindo nas aquisições feitas pelo actual órgão. -----

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Assembleia questionou os presentes sobre outro qualquer assunto a debater. Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta, o qual informou os presentes da sua intenção de enviar um ofício à Câmara Municipal, no sentido de esta conseguir, junto das Águas de Portugal, o findar das obras na Avenida do Tâmega, com a maior brevidade possível. Foi ainda sugerido por toda a Assembleia que o mesmo siga, directa e paralelamente, para as Águas de Portugal, reforçando ainda a ideia dos perigos que as obras representam para os peões. A quando da abertura de uma tampa de esgoto ou de um buraco na estrada, os mesmos devem ser devidamente sinalizados e reparados com a urgência que a situação merece, e que o termino das obras do colector, deverá incluir para além da reposição integral do pavimento, a reposição dos passeios, sarjetas e postes de iluminação, que em alguns casos se encontram em estado iminente de rotura, tudo isto devido as obras em curso. A Assembleia aprovou por unanimidade.-----

----- O Presidente da Junta informou ainda que os serviços de toponímia da Câmara Municipal pediram para trazer a esta Assembleia, a necessidade do prolongamento da Rua Timor, situada no Bairro Dili, onde existem já algumas habitações, para desta forma, haver a possibilidade de fazer a atribuição de números polícias. Após análise a Assembleia aprovou por unanimidade, o nome da rua de Timor, para o prolongamento da mesma conforme planta anexa -----

-----Dando continuidade, o Presidente da Junta apresentou a proposta para a actualização das tabelas de taxas e licenças em anexo. Explicando que houve, por parte da Câmara municipal, uma tentativa de uniformização dos preços em todas as freguesias da referida tabela. Desta forma e, a título de exemplo, o terreno no cemitério, passará a custar duzentos euros para uma campa simples e quatrocentos para uma campa dupla. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----Para finalizar, o Presidente da Junta lançou, para reflexão, a questão da utilidade dos edifícios existentes na aldeia, onde funcionam, actualmente, a escola primária e o jardim-de-infância. Desta forma, e tendo em vista o fecho dos mesmos no próximo ano lectivo, o Presidente da Junta propôs que o prédio mais recente servisse a comunidade com o funcionamento da casa mortuária e o mais antigo, mais característico, servisse como centro de dia para a terceira idade, enquanto a Associação Mãos Amigas não vinga, na sua totalidade, o seu projecto. A questão foi alvo de reflexão e teve aceitação por parte dos membros da Assembleia, assinalando, como pontos positivos, a proximidade do cemitério e Igreja Românica, o espaço envolvente para estacionamento e os custos menores, tendo em conta que as instalações necessitariam apenas de



alguns reajustes. O Senhor Carlos Nepumoceno acrescentou ainda, o facto de, na sua perspectiva, ser um local de passagem para todos os cidadãos da aldeia, o que facilitaria, no caso do centro de dia, a paragem diária por parte de quem necessitasse entregar aos cuidados do mesmo, um familiar. -----


----- O Senhor Licínio André pediu a palavra para pedir esclarecimentos, junto da Junta acerca de três questões: a primeira prende-se com uma obra realizada pelo Senhor Arlindo Gonçalo, nomeadamente um pontilhão junto da sua casa e junto ao ribeiro; a segunda passa pela abertura de um portão, por parte do Senhor Eugénio Chaves para a mina, terreno pertencente ao Solar dos Montalvões. Quanto à terceira, foram informados os presentes que, no caminho da Mó, existe uma fossa a céu aberto, existindo por perto uma rede de saneamento público. O Presidente da Junta esclareceu todas as questões, referindo que no que respeita à primeira, o pontilhão construído, tem projecto aprovado e não interfere no normal decorrer das águas fluviais. No que respeita à segunda questão, foi esclarecido que o terreno em questão não é pertencente da Junta de Freguesia e sim da Câmara Municipal e é esta que terá de pronunciar-se sobre a abertura da referida entrada. Relativamente à terceira questão, o Presidente da Junta afirmou que irá averiguar e resolver o problema, junto do proprietário do terreno, o mais breve possível. -----

-----A Senhora Dona Manuela referiu ainda o facto de a Junta não ter feito ainda, qualquer intervenção no caminho do campo da Veiga, visto este não ser alvo de manutenção há já muitos anos. O Presidente da Junta esclareceu que este caminho será muito trabalhoso, devido ao seu nivelamento relativamente aos terrenos e às suas estreitas dimensões que impedem a entrada de qualquer máquina ou tractor para a sua manutenção. -----

----- Antes de finalizar os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou a leitura da acta sobre forma de minuta para que a mesma fosse apreciada e votada. Assim se procedeu tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

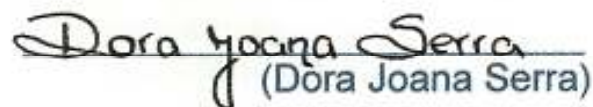
----- Esgotados todos os assuntos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar foi, pelo Senhor Presidente da Assembleia, encerrada a sessão de que, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo mesmo e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia



(Carlos Manuel França Santos)

A Secretária



(Dora Joana Serra)